

OFERTA

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal — ALEXANDRE VIEIRA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor — Carlos Maria Celho

REDAÇÃO DERRIADA
DE A BATALHA
PORTUGAL

A VOZ DA CADEIA

OS PRESOS POR QUESTÕES SOCIAIS

dirigem-se ao operariado consciente e, em especial,
aos delegados ao próximo Congresso Nacional Operário

Camaradas: Esta próxima realização do 3º Congresso Nacional Operário, no qual todos os delegados, pondo de parte todas as paixões mesquinas, deverão contribuir com o máximo do seu esforço para o reavivamento da organização operária.

Nele se irão discutir assuntos da mais alta importância para o operariado revolucionário, entre eles um dos assuntos que requer uma especial atenção de todos os delegados: a solidariedade dos operários presos e perseguidos pelas classes capitalistas.

Sobre este assunto, segundo nos consta, está a U. S. O. de Lisboa elaborando um ato com o fim de criar uma «Caixa Nacional de Solidariedades» sobre a qual, nós, como principais interessados, não podemos deixar de dar a nossa opinião. Comegaremos por demonstrar quais as deficiências da actual forma de solidariedade.

A palavra «Solidariedade» ainda não foi compreendida pela massa trabalhadora, devido, em parte, aos seus dirigentes, que não tem sabido demonstrar qual o seu alcance moral. Até à data os únicos organismos que possuem «Caixa de Solidariedade» são:

Construção Civil, Mobiliários, Metais Migrícos e Manufactores de Calçado.

Dá isto origem a que os camaradas que sabem lutar com amor e dedicação em prol da emancipação dos trabalhadores, quando caem na prisão, sejam guardados pela misericórdia. Teem sido os organismos acima citados, que mais camaradas teem tido nas prisões, e que levado ao seu número, não tem podido nem podem, corresponder às suas necessidades.

Por isso se encontram há longos meses nas prisões, camaradas lutando com a mais árdua miséria, e com elas se debatem camaradas destes organismos, porque com uma média de 10 escudos

semanais, lhes é impossível manterem-se a si e a suas famílias, dando em resultado, alguns terem de empregar todos os seus objectos, incluindo os próprios leitos.

O resultado disto é contraproducente para a organização, pois, camaradas que saem da prisão, sabendo a

situação agonizante que os esperava, caso para cí voltem, retraiam-se o máximo possível, chegando mesmo a abandonar por completo a organização sindicalista.

Em fins do ano de 1919 e princípio de 1920, os presos que ali se encontravam em número de 32, viram-se na necessidade de ter que oícer à C. G. T. U. S. O. de Lisboa e aos quatro organismos atrás mencionados, expondo-lhes a situação afflita da maioria das camaradas, pois que não possuíam os organismos a que era pertencente «Caixa de Solidariedade» não recebiam auxílio algum, sendo necessário que o sacrifício dos que tinham solidariedade, fosse ao ponto de com esse parco auxílio, e algum particular se mantivessem.

Para mais facilmente se conseguir isto organizou-se nos grupos B. C. desta Cadeia, uma Caixa de Solidariedade, a qual fazia chegar o seu auxílio à Cadeia do Aljube e Forte de Monsanto, onde se encontravam vários camaradas.

Em resposta à nossa reclamação os organismos a quem oíceram, resolveram organizar imediatamente, uma comissão pró-presos extra-sindical, o que

não salvei em parte.

Mas, triste ilusão!

Apesar dos esforços de meia dúzia de camaradas, nada se tem conseguido, e a provar, é que há alguns que passam semanas e meses sem receberem um centavo de auxílio dessa comissão.

Deste caso só únicos responsáveis, os militantes que tem abandonado o lar que ocupam dentro dela, deixando-a lá encontrar um abrigo seguro. O

que éles encontram já vós o deveis saber: um banco num Sindicato para dormir e meia dúzia de camaradas, que conseguem-se entre si, arranjaram uma esmola, com que esses camaradas possam comprar uma espécie de sopa, numa tasca imunda, ou na «Cozinha Económica» com que enganem o estômago.

Como vêdes, isto é bastante lamentável; estes camaradas não são dignos disso. É necessário encarar bem este asunto.

Temos ainda a situação das mães, viúvas e orfãos de camaradas, que eram o seu único amparo, e que vêm a cair na luta pela emancipação humana, ficando os seus reduzidos à mais negra miséria, por quanto o auxílio que as Casas de Solidariedade lhes facilita, não chega nem para comer pão.

Para ocorrer a estas misérias, o que se tem feito?

Reorre-se a quèles: e é o que se vê todos os dias: — quèles para o camara-

da tal, que está preso; quèles para as despesas do processo de tal camara-

da quèles para a Caixa de Solidariedade de tal Sindicato e ainda quèles para a Comissão Pró-Presos. Enfim uma infil-

idade de quèles, que saem sempre, do bolso de meia dúzia de camaradas con-

cientes: os eternos sacrificados. O seu

resultado é sempre nulo, pois que umas

impedem as outras de ter bom éxito.

Há ainda camaradas que, não sendo

conhecidos no nosso meio, estão desti-

nados a morrer de fome, dentro destas

masmorras.

Julgamos que o nosso esforço, feito a

pontos de virmos a cair na Cadeia, é o

suficiente para que não nos possam exi-

gir o sacrifício de morrermos de fome,

e virmos a nossas mães, companheiras

e filhos a definhar-se.

É como pôr termo a estes males?

Congregando todos os esforços num,

criando uma «Caixa Nacional de Soli-

dariedade».

Avante!... para a Caixa Nacional de Soli-

dariedade.

Limoiro, 27-6-92.

Os presos por questões sociais

a) Manuel Ramos, Raúl dos Santos, José Agostinho das Neves, José Gordino, Avelino de Castro, Ma-

uel Vieira, Bernardo Montes, Álvaro Rodrigues, Ferrão, José Pinto Nunes, António Lopes, Mário Lourenço, Joa-

quin Rodrigues, Sebastião Graca, Matias José Sequeira, Carlos Cor-

reia, Pedro de Matos Filipe, Eduardo Marques, Salvador de Matos Filipe.

ma moda; 10.º Amor, a quanto o-

gas; II.º Lua Nova (apoteose).

A inauguração do teatro Maria Vitoria e a «prémire» da sua revista

duas sessões, *Lua Nova*, é o grande

acontecimento da noite de hoje.

E' hoje que nos surge no Polite-

ma a encantadora peça de Bernstein,

O Segredo, na tradução de Mário Almeida, e a que há dias nos vinhamos referindo.

A distribuição é a mesma que a da ex-

temporada, confiada, como se car-

cula aos melhores artistas da compa-

nhia, entre os quais Amélia Rey Colay,

Ester Leão, Robles Monteiro, Teodora Santos e Raul de Carvalho, que tem a

seu cargo os principais papéis. O inter-

esse que a peça vem despertando é

como se deve supor, extraordinário,

guardando-se portanto, no Politea-

co, uma verdadeira encheria.

A genial actriz Amélia Perry ain-

da não está infelizmente restabelecida do

grave desastre que sofreu, e por isso

o seu médico, o dr. sr. Balbino Régio,

apenas autoriza a interpretar três dos

cinco papéis que lhe pertencem na re-

visão da *Lua Nova*, e para evitá-lo com ma-

diadamente outros prejuízos à empresa

do teatro Maria Vitoria. Por esse mo-

to, os admiradores de Amélia Perry,

so mais tarde poderão apreciar a pen-

itil actriz nos restantes papéis, nos qua-

revela também todo o seu espírito

vivacidade.

A nova revista *Boas Festas* que a

Companhia Otelo de Carvalho já esti-

mais no teatro Salão Foz, tem

como autores António Torres, Francisco

Campos e Fernando Pereira, sendo a

música de três mestres.

Só na próxima semana será insu-

gurada, no S. Luís, a época de verão

com a «prémire» da *Revista do Pra-*

xedes, original de André Brun. A peça

é de grande aparato e complicada mon-

te, contando 2 actos e 21 quadros.

O seu desempenho está confiada a

a um avultadíssimo pessoal artístico.

Reclames

O ponto de reunião do público de

Lisboa é, actualmente, no Coliseu dos

Recreios, não só porque é a casa mais

comoda, mas fresca e mais económica

de Lisboa, como ainda porque as filas

que ali se estão exhibindo, nos ornais fi-

gura, e de grande sucesso — *Danton*,

são verdadeiras maravilhas da arte ci-

netográfica. *Danton*, que reproduz

scenas emocionantes da Revolução Fran-

cesa, repete-se hoje.

O mais deslumbrante dos especia-

culos é, sem contestação, o *Apolo*, co-

ma sua admirável fantasia *A Vida*, e

a peça 22 quadros do mais palpável

interesse, cheia de espírito e animação,

realizado por uma linda música, brilhan-

tescenas e órfãos da guarda roupa e, tam-

bém, por um esplêndido desempenho,

repete-se hoje, no *Apolo*, ante-

afraido enorme concorrência.

Federación das Juventu-

Sindicalistas

NOTA OFICIOSA

Tendo reinado em sessão extra-

nária o Conselho Federal desse

nismo, para apreciar a questão ex-

te entre a organização juvenil e a

organização operária, aprovou por ini-

ciativa de seguinte moção, que pela for-

ma presente leva ao conhecimento dos

jovens sindicalistas da região portu-

guesa:

— Constatando o estado actual do m-

ovimento das juventudes; Observando a

indiferença da organização operária

Considerando os superiores interesses

da organização operária e revolu-

cionária; Resolve: 1.º — Dar como fundo,

ao princípio, o movimento;

2.º — Dar a todos os núcleos a liberdade de accção

nesta conjuntura; 3.º — O Comité Fed-

eral deverá publicar um relatório es-

cusando-o sobre as fases do move-

mento, por meio de *O Despertar*.

O queixoso apresentou-se na noite

de 10 de Junho,

"A BATALHA," NO PORTO

Na U. S. O. discute-se o procedimento traiçoeiro do «régio» pessoal da Companhia dos Fósforos—Uma saudação da U. S. O. da capital—Outros assuntos

Com regular concorrência de delegados, reuniu a União dos Sindicatos Operários, presidindo Joaquim da Silva, que teve como secretários Henrique Magalhães e João Guimarães.

A acta da sessão anterior é aprovada com uma pequena rectificação.

E' lido, em primeiro lugar, um ofício da União dos Sindicatos de Lisboa, o qual, dando conta duma deliberação tomada pelo Conselho de Delegados daquele organismo operário, saluda os camaradas componentes do novo Sindicato Misto do Pessoal dos Fósforos fora do egoísmo e das privilégios soberbos do pessoal avaro da régio, não só pela fundação do novo batalhau, mas ainda pela luta tenaz que tem sustentado contra os retrógrados e falsos operários admitidos antes de 1895—os primeiros cooperadores da Companhia monopolizadora que igualmente querem monopolizar todos os direitos e regalias dentro da fábrica, esforçando-se porque os mais modernos se estilem debaixo da pena despotica das suas ambições desmedidas. O mesmo documento oficial comunica que o referido Conselho resolreu protestar contra a atitude mautida pelo pessoal régio da Companhia dos Fósforos em.

Diversos delegados pronunciaram-se

questão; congratular-se com a ação da U. S. O. desta cidade em face deste assunto e com a manifestação pelos camaradas do novo organismo sindical, esperando que não desfaçam ante a campanha miserável, traídora e egoística do pessoal da régio e fazer ardentes votos para que o mencionado sindicato recentemente constituído, apesar dos ferozes entraves que lhe opuzeram, tenha a vida necessária e que não lhe faltem boas vontades, no sentido de utilizar a ação despotica e tiranía daquelas que, também bens operários, estão desempenhando tam vil e abjecto papel, que se iguala ao desempenhado pela burguesia."

O delegado do sindicato do pessoal misto da Companhia d. s. Fósforos, admitido depois de 1895, alarga-se em considerações demonstrando que os fósforos régios continuam na sua campanha jesuítica de difamações, calúnias e deslealdades repugnantes. Todavia, a nova Associação há-de manter-se através de todos os sacrifícios e perseguições planeadas na velha Associação... os conspiradores contra a organização moderna do operariado. (Isto é nosso).

O secretário geral da União participa que a C. A. já tomou resoluções nesse

sentido, com o que o Conselho se sentiu.

contra as traições cavilosas dos régios

personagens, justamente barbaçados no tijolo.

O teixeiro da Comissão Central Pró-Casa dos Trabalhadores, que também é delegado dos metalúrgicos, refere-se ao facto de dia da excursão a Viana do Castelo coincidir com a data da primeira sessão do Congresso Operário, o que vem causar um prejuízo para a aludida comissão de 200\$00, visto esta quantia já ter sido dada à direcção dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro, como sinal.

Como esta excursão fôr anteriormente anunciada ao adiamento do Congresso, discute-se a necessidade da U. S. O. solicitar um novo adiamento, atendendo àquela circunstância, concordando uns e discordando outros delegados.

Após certa discussão, é aprovada uma proposta que encarrega a C. A. da União de consultar a Comissão Organizadora do Congresso sobre se há grande inconveniente em que a reunião magna do operariado português seja adiada para os dias 3, 4 e 5 de Setembro.

Aborda-se depois, a celebíssima questão das carnes, com a qual, e mercê da incompetência da Câmara, o público

está a sofrer enormemente. A este pro-

pósito, o delegado da Associação dos Cortadores de Carnes Verdes presta diferentes esclarecimentos, pelos quais se vê que tudo gira à volta de conveniências inconfessáveis.

O delegado do pessoal menor do município comunica terem sido nomeados para o congresso João Ricardo de Melo Corte Real, José Gomes e João de Castro. São nomeados para representarem a U. S. O. na C. G. T. os camaradas Jerônimo de Sousa e Manuel Gonçalves Vidal.

Traia-se ainda, da precária situação do camarada Luís Antônio de Carvalho e da dificuldade financeira que a C. A.

tem tido para satisfazer o compromisso votado numa assembleia de delegados, para com aquele militante atualmente enfermo; o atraço em que está alguns organismos aderentes, que ainda não satisfizeram as suas dividas—sendo resolvido que a C. A. estude a melhor forma de conseguir com que os sindicatos e federações paguem regularmente as suas colectas; e do assunto das juventudes sindicalistas e dos militantes.

Merced dum requerimento do secretário geral, os restantes assuntos ficaram para a sessão seguinte.

E foi com a ambição ao dinheiro, de viver bem à custa do trabalho e da ignorância dos países, que meia dúzia de criaturas mandou construir aqui, o ano passado, uma praça de louras, onde já se deram três torneadas, sendo duas este ano, nos dias da festa de S. João.

Dizem essas criaturas que a tourada não lhes deu lucro nenhum. Dizem também que não sabem como há de viver.

E trazem as filhas vestidas no rigor da moda, confraternizam com os amigos em opíparas jantares, passeiam de automóvel por essas estradas de Portugal, e gozam, enfim, todos os prazeres da vida, sem terem 5 reis, os pobres-nhos!!!—C.

Montemor-o-Novo

29 DE JUNHO

Processos de um padre

Mais uma vez o padre-capitalista Salvador da Costa está fazendo o que muito bem entende. O pão de quilo e

meio que se fabrica no seu estabelecimento só tem 1 quilo e 250 gramas,

e quando alguém reclama contra tal exorbitância, responde que se queixem às autoridades.

As processos daquele padre são bem conhecidas. Já em 1918, quando houve

falta de pão e o povo se aglomerava

junto da sua casa, teve a desafogar a porta, dizendo que era para se entretenimento enquanto não começava a vendê-lo.

Ainda há dias um filho dele se prometeu a dispensar 4 sacas de farinha

para a Cooperativa, mas como se demorasse, em virtude de estar a carregar

um vagão de cereal para as Subsistências, só havia uma comissão pedir ao pai

as citadas 4 sacas. Este respondeu que

tinha farinha mas era dela; que a fôr-se

sempre buscar à Associação dos Trabalhadores. Objectou-lhe a comissão que na

Associação só havia braços para produzir o trigo que ele estava a acumular sem trabalhar algum ter.

As processos de tal padre são uma verdadeira provocação ao povo que trabalha.

Vila do Conde

28 DE JUNHO

Écos do "raid" Lisboa-Rio de Janeiro

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses vai estabelecer a partir

do próximo dia 1 de Julho, de acordo com a Empresa Automobilista da Beira, Limitada, um serviço de camionagem de passageiros, bagagens e mercadorias em grande e pequena velocidade, entre a estação de Louzã e as povoações de Gois, Arganil, Coja, Vila Cova e Avô. Este serviço é feito em camionetes apropriadas para transporte de passageiros e camiões de carga.

Diarilmente e a partir de 1 todos os passageiros que se destinarem a Gois, Arganil, Coja, Vila Cova e Avô poderão adquirir na estação de Lisboa-Rio, bilhetes diretos para as referidas povoações. Os passageiros de 1.ª e 2.ª classe poderão seguir no combóio que parte de Lisboa-Rossio às 9.15 e o de 3.ª classe no combóio das 9.45. No sentido inverso os passageiros poderão chegar a Lisboa no combóio das 7 ou 8.20.

Além deste serviço ainda a Empresa Automobilista estabelece as 3.ª, 5.ª e 7.ª precisamente o contrário, o que é mais eloquente afirmação da falta de coerência e sinceridade e do estado de deméntia de todos os patriotes:—houve também uma marcha iluminada e discursos que revelaram bem a pobres intelectual e baixaria moral a que chegavam todos os políticos deste maladado país, de tanto patriotismo avarado, e toda a sociedade burguesa.

E para que ninguém duvide do que

é música—no dia em que a manifestação devia ser mais imponente deu-se

precisamente o contrário, o que é mais

eloquente afirmação da falta de coerência e sinceridade e do estado de deméntia de todos os patriotes:—houve

também uma marcha iluminada e discursos que revelaram bem a pobres intelectual e baixaria moral a que chegavam todos os políticos deste maladado país, de tanto patriotismo avarado, e toda a sociedade burguesa.

E para que ninguém duvide do que

é música—no dia em que a manifestação

devia ser mais imponente deu-se

precisamente o contrário, o que é mais

eloquente afirmação da falta de coerência e sinceridade e do estado de deméntia de todos os patriotes:—houve

também uma marcha iluminada e discursos que revelaram bem a pobres intelectual e baixaria moral a que chegavam todos os políticos deste maladado país, de tanto patriotismo avarado, e toda a sociedade burguesa.

E para que ninguém duvide do que

é música—no dia em que a manifestação

devia ser mais imponente deu-se

precisamente o contrário, o que é mais

eloquente afirmação da falta de coerência e sinceridade e do estado de deméntia de todos os patriotes:—houve

também uma marcha iluminada e discursos que revelaram bem a pobres intelectual e baixaria moral a que chegavam todos os políticos deste maladado país, de tanto patriotismo avarado, e toda a sociedade burguesa.

E para que ninguém duvide do que

é música—no dia em que a manifestação

devia ser mais imponente deu-se

precisamente o contrário, o que é mais

eloquente afirmação da falta de coerência e sinceridade e do estado de deméntia de todos os patriotes:—houve

também uma marcha iluminada e discursos que revelaram bem a pobres intelectual e baixaria moral a que chegavam todos os políticos deste maladado país, de tanto patriotismo avarado, e toda a sociedade burguesa.

E para que ninguém duvide do que

é música—no dia em que a manifestação

devia ser mais imponente deu-se

precisamente o contrário, o que é mais

eloquente afirmação da falta de coerência e sinceridade e do estado de deméntia de todos os patriotes:—houve

também uma marcha iluminada e discursos que revelaram bem a pobres intelectual e baixaria moral a que chegavam todos os políticos deste maladado país, de tanto patriotismo avarado, e toda a sociedade burguesa.

E para que ninguém duvide do que

é música—no dia em que a manifestação

devia ser mais imponente deu-se

precisamente o contrário, o que é mais

eloquente afirmação da falta de coerência e sinceridade e do estado de deméntia de todos os patriotes:—houve

também uma marcha iluminada e discursos que revelaram bem a pobres intelectual e baixaria moral a que chegavam todos os políticos deste maladado país, de tanto patriotismo avarado, e toda a sociedade burguesa.

E para que ninguém duvide do que

é música—no dia em que a manifestação

devia ser mais imponente deu-se

precisamente o contrário, o que é mais

eloquente afirmação da falta de coerência e sinceridade e do estado de deméntia de todos os patriotes:—houve

também uma marcha iluminada e discursos que revelaram bem a pobres intelectual e baixaria moral a que chegavam todos os políticos deste maladado país, de tanto patriotismo avarado, e toda a sociedade burguesa.

E para que ninguém duvide do que

é música—no dia em que a manifestação

devia ser mais imponente deu-se

precisamente o contrário, o que é mais

eloquente afirmação da falta de coerência e sinceridade e do estado de deméntia de todos os patriotes:—houve

também uma marcha iluminada e discursos que revelaram bem a pobres intelectual e baixaria moral a que chegavam todos os políticos deste maladado país, de tanto patriotismo avarado, e toda a sociedade burguesa.

E para que ninguém duvide do que

é música—no dia em que a manifestação

devia ser mais imponente deu-se

precisamente o contrário, o que é mais

eloquente afirmação da falta de coerência e sinceridade e do estado de deméntia de todos os patriotes:—houve

também uma marcha iluminada e discursos que revelaram bem a pobres intelectual e baixaria moral a que chegavam todos os políticos deste maladado país, de tanto patriotismo avarado, e toda a sociedade burguesa.

E para que ninguém duvide do que

é música—no dia em que a manifestação

devia ser mais imponente deu-se

precisamente o contrário, o que é mais

eloquente afirmação da falta de coerência e sinceridade e do estado de deméntia de todos os patriotes:—houve

também uma marcha iluminada e discursos que revelaram bem a pobres intelectual e baixaria moral a que chegavam todos os políticos deste maladado país, de tanto patriotismo avarado, e toda a sociedade burguesa.

E para que ninguém duvide do que

é música—no dia em que a manifestação

devia ser mais imponente deu-se

precisamente o contrário, o que é mais

eloquente afirmação da falta de coerência e sinceridade e do estado de deméntia de todos os patriotes:—houve

também uma marcha iluminada e discursos que revelaram bem a pobres intelectual e baixaria moral a que chegavam todos os políticos deste maladado país, de tanto patriotismo avarado, e toda a sociedade burguesa.

E para que ninguém duvide do que

é música—no dia em que a manifestação

devia ser mais imponente deu

Purgacões

Preço 8\$00 — Depósito geral: — Farmacia Castro, Suc.º, 199-R. de S. Bento, 199-A

FORMIOL

TONICO MUSCULAR

REGISTRADO

Medicamento de ex-
cepcional efeito
no tratamento das
doenças do sistema
nervoso, muscular e
osso-articular.



pobreza fisiologica
tradicional-se o seu
efecto no aumento
de resistencia e
resistencia a doenças
que se dedicam ao sport
sem absolutamente
quererem o uso do
formiol com o fim de
evitar o exageramento
fisico derivado
da excessiva actividade
e da abstinencia de
forças.

GRANDE ECONOMIA

EPOCA AGRICOLA DE 1922

Seguros de Incêndio de Seares

A MUNDIAL, devido a um acordo com um poderoso grupo de companhias estrangeiras COBRA MENOS da METADE DOS PREMIOS ate aqui estabelecidos nos seguros de cereais e plantas. ALEM DISSO, «A MUNDIAL, NADA COBRA a titulo de ENCARGOS ou CONTRIBUICÕES pois que estas são por ela integralmente pagas.



A MUNDIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital inteiramente realizado 500.000\$000

RESERVAS: 749.051.560,9

SEDE EM LISBOA DELEGACAO NO PORTO

Rua Garrett, 95 — Tel. 4084 R. Sá da Bandeira, 331, 1.º

CALÇADO

de todas as qualidades e modelos

Nenhuma casa vende mais barato, pois enquanto outras casas sobrecarregam os seus artigos com 40% e 50%, esta só tira um lucro de 20%, e além disso ainda faz os seguintes descontos:

Em beneficio do comprador sindicado	5%
das Cooperativas	3%
do comprador socio da mesma cooperativa	3%
em beneficio das As. de Socorro Mutual	5%
do comprador socio destas colectividades	3%
em beneficio da Sociedade A Voz do Operario	5%
do comprador socio desta sociedade	3%

N. B. — Quando qualquer destas colectividades se responsabilize pelo pagamento, damos crédito a seis meses, sendo invertidas as percentagens acima mencionadas; o direito refere-se só ao calçado, por quanto exceptuam-se destes descontos os tabacos nacionais, fósforos, jornais e ilustrações.

Na Havana do Sacramento, rua do Sacramento, 19-21, a Alcantara, alem do calçado, encontrareis artigos de retrozaria, papeleria, meias, gravatas, perfumarias, livros, etc., e na Tabacaria Condes, Avenida da Liberdade, 6, assim como na Havana do Carmo, Calçada do Carmo, 43, encontrareis todos esses artigos, à excepção do calçado, nas condições propostas.

Peçam sempre senhas

Nicolau Gomes Correia

ACABA DE RECEBER um grande sortido de cheviosos género inglez, estambes, casimiras e alpacas. Um enorme stock de casacos de alpaca já confeccionados, assim como gabardines, para senhora, e casacos. Um grande stock de kakis. * * * * * PREÇOS SEM COMPETENCIA

AVIAMENTOS PARA ALFAIAZATES

R. dos Fanqueiros, 255

Obras de literatura, ciéncia e ensino

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

Pelo correio — Pelo correio — Pelo correio —

Krapotkin: A Rússia bolchevista e seu ideal... 1920 1930

A Grande Revolução (2 vols.) 5000 3500

A moralanarquia... 1912 800

A Monarquia... 1912 800

Sindicalismo e Parlamentarismo... 1902 800

Os bastidores da guerra... 1905 800

Lagardelle: Sindicalismo e Socialismo... 1912 800

Charles Albert — O amor livre... 1900 1610

Content — Conta o confusão... 1900 1610

Delalieu — Os finanças, os políticos... 1910 1610

Leone — O Sindicalismo... 1900 1610

Malatesta: A política parlamentar no movimento socialista... 1905 800

O programa socialista-anarquista revolucionário... 1910 800

Entre camponeses... 1910 800

No café... 1905 800

Manuel Ribeiro — Na Linha da morte... 1912 1610

Manuel Ribeiro — O Capital... 1912 1610

Mezines — O que acontece da revolução russa... 1912 1610

Melchor Inchaubar — A monarquia jesuítica... 1912 1610

Naguett — A caminho da união... 1912 1610

Nietzsche: Anti-Cristo... 1912 1610

Genealogia da moral... 1912 1610

Nuno Vazao — Ao Trabalhador Rural — Geórgicas... 1912 1610

Novicow — A emancipação da mulher... 1912 1610

Pataut e Pouget — Como faremos a revolução... 1912 1610

Perfeitos de Carvalho — Notas e comentários... 1912 1610

Pouget: Saberes... 1912 1610

A Confederação Geral do Trabalho... 1912 1610

Prat — A Burgússia e o Proletariado... 1912 1610

Ricardo Mella: O princípio do fim... 1912 1610

Rossi — A estética e as multidões... 1912 1610

Russu — O Brasil — Agravado sozinho... 1912 1610

Sébastião Faure — Doze provas da inexistência de Deus... 1912 1610

Tolstoi — Ao clero... 1912 1610

Trotsky — Constituição política da república dos Soviéticos... 1912 1610

Vandervelde: O colectivismo e a evolução industrial... 1912 1610

Alcoolismo ou Revolução... 1912 1610

Querem a completa extração dos CALOS?

Comprem o Calcidita Ciríaco

Depósito — R. Diário Notícias, 81

Farmacia Jara 79 — R. Diário Notícias — 83

Consultas médicas diárias para as classes pobres, pelo ex.º sr. dr. JOSE BONITO

A 18 e as 20 horas

Querem a completa extração dos CALOS?

Depósito — R. Diário Notícias, 81

Farmacia Jara 79 — R. Diário Notícias — 83

Consultas médicas diárias para as classes pobres, pelo ex.º sr. dr. JOSE BONITO

A 18 e as 20 horas

Querem a completa extração dos CALOS?

Depósito — R. Diário Notícias, 81

Farmacia Jara 79 — R. Diário Notícias — 83

Consultas médicas diárias para as classes pobres, pelo ex.º sr. dr. JOSE BONITO

A 18 e as 20 horas

Querem a completa extração dos CALOS?

Depósito — R. Diário Notícias, 81

Farmacia Jara 79 — R. Diário Notícias — 83

Consultas médicas diárias para as classes pobres, pelo ex.º sr. dr. JOSE BONITO

A 18 e as 20 horas

Querem a completa extração dos CALOS?

Depósito — R. Diário Notícias, 81

Farmacia Jara 79 — R. Diário Notícias — 83

Consultas médicas diárias para as classes pobres, pelo ex.º sr. dr. JOSE BONITO

A 18 e as 20 horas

Querem a completa extração dos CALOS?

Depósito — R. Diário Notícias, 81

Farmacia Jara 79 — R. Diário Notícias — 83

Consultas médicas diárias para as classes pobres, pelo ex.º sr. dr. JOSE BONITO

A 18 e as 20 horas

Querem a completa extração dos CALOS?

Depósito — R. Diário Notícias, 81

Farmacia Jara 79 — R. Diário Notícias — 83

Consultas médicas diárias para as classes pobres, pelo ex.º sr. dr. JOSE BONITO

A 18 e as 20 horas

Querem a completa extração dos CALOS?

Depósito — R. Diário Notícias, 81

Farmacia Jara 79 — R. Diário Notícias — 83

Consultas médicas diárias para as classes pobres, pelo ex.º sr. dr. JOSE BONITO

A 18 e as 20 horas

Querem a completa extração dos CALOS?

Depósito — R. Diário Notícias, 81

Farmacia Jara 79 — R. Diário Notícias — 83

Consultas médicas diárias para as classes pobres, pelo ex.º sr. dr. JOSE BONITO

A 18 e as 20 horas

Querem a completa extração dos CALOS?

Depósito — R. Diário Notícias, 81

Farmacia Jara 79 — R. Diário Notícias — 83

Consultas médicas diárias para as classes pobres, pelo ex.º sr. dr. JOSE BONITO

A 18 e as 20 horas

Querem a completa extração dos CALOS?

Depósito — R. Diário Notícias, 81

Farmacia Jara 79 — R. Diário Notícias — 83

Consultas médicas diárias para as classes pobres, pelo ex.º sr. dr. JOSE BONITO

A 18 e as 20 horas

Querem a completa extração dos CALOS?

Depósito — R. Diário Notícias, 81

Farmacia Jara 79 — R. Diário Notícias — 83

Consultas médicas diárias para as classes pobres, pelo ex.º sr. dr. JOSE BONITO

A 18 e as 20 horas

Querem a completa extração dos CALOS?

Depósito — R. Diário Notícias, 81

Farmacia Jara 79 — R. Diário Notícias — 83